

RUA BROTAS

Lei nº 2139 de 09-09-1959, Artigo 1º, Inciso 41
Formada pela rua "C" da Vila Fortuna

Início na rua Joaquim Vilac

Término na rua Borborema

Vila Fortuna

Vila Teixeira

Obs.: Lei promulgada pelo Prefeito Municipal de
Campinas José Nicolau Ludgero Maselli.

BROTAS

Antiga povoação e capela das Brotas, em território de Araraquara foi elevada à distrito de paz em 06-março-1846, pela lei nº 20 e anexado ao município de Rio Claro, em 09-março-1853, pela Lei nº 2. Tornou-se município pela lei nº 1, de 14-fevereiro-1859, cuja instalação verificou-se a 29-agosto do mesmo ano e constituído com o território do distrito de paz de Brotas. A lei nº 16, de 14-maio-1894, concedeu foros de cidade à sede municipal. Data de 1831 o ano de fundação de Brotas, cujo município hoje, tem uma área de 1.061 quilômetros quadrados, num clima temperado, à uma altitude média de 661 metros acima do nível do mar e a cerca de 268 quilômetros da capital paulista. Seu município faz divisas com os de São Carlos, Ribeirão Bonito, Torrinha, São Pedro, Itirapina e Dois Corregos. Dos mais interessantes é a origem do nome Brotas. Segundo registra a historia, a cidade foi fundada em 1831, sendo seus fundadores a sra. Francisca Ribeiro dos Reis e Antônio Ribeiro da Silva, português, que penetrando pelos sertões de Araraquara, com seus oito filhos e dez escravos, além da mulher da Francisca, apossou-se das terras onde hoje é Brotas. A sra. Francisca, mulher expansiva como todas as mulheres portuguesas, montou uma hospedaria à margem das estradas que ligavam a São Carlos e demandavam outros destinos, e nessa estalagem, fazia os biscoitos à moda portuguesa, os quais denominava bolotas. O vocábulo, sofrendo as naturais deturpações no linguajar de vários viajantes, degenrou até chegar a brotas. E os viajantes quando queriam designar a localidade, onde havia a hospedaria da sra. Francisca, diziam a pensão das "blotas" (b'lotas), como os portugueses no seu típico linguajar. E o termo foi evoluindo, tendo chegado a ser brotas, graças ao caboclo brasileiro que, não se ajeitando à pronuncia de b'lotas dos portugueses, falava brotas e... brotas ficou. Assim, da hospitalidade de uma dama teve origem o nome da cidade dos brotenses, localidade que deu ao Brasil tantas figuras de valor e de inteligência.

RUA BROTAS

Lei nº 2139 de 09-09-1959



- 34 - COLINA, a Rua S.D. sendo a 1.ª travessa da Rua Dr. Paulo Florence a partir da Rua Joaquim Vilac.
- 35 - CEDRAL, a Rua S.D. sendo a 3.ª travessa da Rua Dr. Paulo Florence a partir da Rua Joaquim Vilac.
- 36 - COTIA, a Rua S.D. sendo a 2.ª travessa da Rua Dr. Paulo Florence a partir da Rua Joaquim Vilac.
- 37 - CRUZEIRO, a Rua S.D. sendo a 1.ª travessa da Rua Dr. Paulo Florence a partir da Rua Joaquim Vilac.
- 38 - CUNHA, a Rua S.D. compreendida entre os quarteirões 1.389 e 1.983 ligando a 1.ª com a 2.ª travessa da Rua Dr. Paulo Florence.
- 39 - BOITUVA, a Rua B da Vila Fortuna que tem início na Rua Joaquim Vilac.
- 40 - BORBOREMA, a Rua A da Vila Fortuna que tem início na Rua D e termina na Rua C da mesma Vila.
- 41 - BROTAS, a Rua C da Vila Fortuna que tem início na Rua Joaquim Vilac.
- 42 - BRODOSQUI, a Rua D da Vila Fortuna que tem início na Rua Joaquim Vilac.
- 43 - BOTUCATU, a Rua 1 da Vila Fortuna que tem início na Rua D e termina na Rua B do mesmo loteamento.
- 44 - CABREUVA, a Rua 1 da Vila Angela que tem início na Rua Cadete João Teixeira.
- 45 - BURI, a Rua 1 da Vila Guilherme que tem início na Rua Elias de Sousa.
- 46 - JAU, a Rua 13 da Vila Dutra que tem início na Rua Ciríaco e termina na Rua Cadete João Teixeira.
- 47 - CAFELANDIA, a Rua 7 da Vila Dutra e Vila Teixeira que tem início na Rua Joaquim Vilac e termina na Rua Breno D. Sousa Camargo.
- 48 - CAJOEI, a Rua 3 da Vila Teixeira que tem início na Rua Januário de Oliveira e termina na Rua Cadete João Teixeira.
- 49 - CAJURU, a Rua 6 da Vila Dutra que tem início na Rua Pedro Tórtima e termina na Rua 8 do mesmo arruamento.
- 50 - CACONDE, a Rua 8 da Vila Dutra que tem início na Rua Manuel Jorge de Oliveira Rocha e termina na Rua Pedro Tórtima.
- 51 - CAÇAPAVA, a via que abrange a Rua 1 da Vila Helena, Rua B da Vila D. Inácia e que tem início na Rua Dr. Antonio Lenos.
- 52 - CANANEIA, a Rua 1 da Vila Saturnia que tem início na Avenida 1 do mesmo loteamento.
- 53 - CATANDUVA, a Rua 2 da Vila Tubinambá que tem início na Rua 1 e termina na Avenida 2 do mesmo arruamento.
- 54 - CERQUEIRA, a Rua da Chácara Arvore Grande compreendida entre os quarteirões 1.296, 1.313, 1.317 e 1.297 que tem início na Rua Francisco de Assis Pupo.
- 55 - GALIA, a Rua da Chácara Arvore Grande compreendida entre os quarteirões 1.297 e 1.298, tendo início na Rua João Teodoro e terminando na Rua General Lauro Sodré.
- 56 - GARÇA, a Rua da Chácara Arvore Grande compreendida entre os quarteirões 1.299 e 1.293 que tem início na Rua João Teodoro e termina na Rua Gal. Lauro Sodré.
- 57 - GUAIRA, a Rua 1 da Vila Discoia que tem início na Avenida 1 do mesmo loteamento.
- 58 - GUARA, a Rua 2 da Vila São José que tem início na Avenida 1 do mesmo arruamento.
- 59 - CAMPOS DO JORDÃO, a Rua 8 da Fundação da Casa Popular que tem início na Avenida 19 do mesmo loteamento.
- 60 - CANDIDO MOTA, a Rua 14 da Fundação da Casa Popular que tem início na Rua Espírito Santo e termina na Rua 17 do mesmo arruamento.
- 61 - CAPÃO BONITO, a Rua 13 da Fundação da Casa Pop. que tem início na Rua 14 e termina na Rua 8 do mesmo loteamento.
- 62 - CASA BRANCA, a Rua 11 da Fundação da Casa Popular que tem início na Rua Ceará e termina na Rua Espírito Santo.
- 63 - CRAVINHOS, a Rua 2 da Vila Anhanguera 2 que tem início na Rua Carlos Augusto Barbosa de Oliveira e termina na Rua 3.
- 64 - CARAGUATATUBA, a Rua 6 do Jardim D. Nery que tem início na Rua Rodion Podolski e termina na Rua 7.
- 65 - DESCALVADO, a Rua 5 do Jardim D. Nery que tem início na Rua Rodion Podolski e termina na Rua 7.
- 66 - DUARTINA, a Rua 4 do Jardim D. Nery que tem início na Rua Rodion Podolski e termina na Rua 7.
- 67 - DOIS CORREGOS, a Rua 7 do Jardim D. Nery que tem início na Avenida João Batista Morato do Canto e termina na Rua Rodion Podolski.
- 68 - DOURADO, a Rua 2 do Jardim D. Nery que tem início na Rua 8 e termina na Rua Antônio Pinto de Moraes.
- 69 - ECHIAPORA, a Rua 4 da Vila Anhanguera continuação que tem início na Rua 8 e termina na Rua Antônio Pinto de Moraes.
- 70 - FARTURA, a Rua 3 da Vila Anhanguera continuação que tem início na Rua Luciano Xavier de Oliveira e termina na Rua Antônio Felix Sousa Brito.
- 71 - GRAMA, a Rua 11 da Vila Anhanguera continuação que tem início na Rua Luciano Xavier de Oliveira termina na Rua Antônio Felix Sousa Brito.
- 72 - GETULINA, a Rua 3 da Vila Angela Marta que tem início na Rua 4 do mesmo loteamento.
- 73 - GUARACI, a Rua 2 da Vila Angela Marta que tem início na Rua 4 e termina na Rua Ceará.
- 74 - GUARANTÁ, a Rua 1 que atravessa o quarteirão 1.458 Q 25 da Vila S. Bernardo, que tem início na Rua Dr. Alves de Bapcho e termina na Rua Paulo Lacerda.
- 75 - GUARAREMA, a Rua A que atravessa o quarteirão 1.468 Q 20 da Vila São Bernardo que tem início na Rua Pe. Bernardo da Silva e termina na Rua Prof. Adalberto Nascimento.
- 76 - GUARULHOS, a Rua A que atravessa o quarteirão 1.472 do São Bernardo que tem início na Rua Dr. Las Casas dos Santos e termina na Rua Dr. Cassiano Gonzaga.
- 77 - GUAREI, a Rua que atravessa o quarteirão 442 do São Bernardo e que tem início na Rua Dr. Las Casas dos Santos e termina na Rua Dr. Cassiano Gonzaga.
- 78 - GUARIBA, a Rua que atravessa o quarteirão 1.453 do São Bernardo e que tem início na Rua Dr. Las Casas dos Santos e termina na Rua Dr. Cassiano Gonzaga.
- 79 - GUARUJA, a Rua A que atravessa o quarteirão 1.468 do São Bernardo e que tem início na Rua Pe. Bernardo da Silva e termina na Rua Prof. Adalberto Nascimento.
- 80 - GUARATINGUETA, a Rua A que atravessa os quarteirões 1501 e 1502 no São Bernardo e tem início na Rua Bengê Ribeiro.
- 81 - HERCULANDIA, a Rua 7 da Vila Sta. Eudônia que tem início na Rua 6 e termina na Rua 19 do mesmo loteamento.
- 82 - IACANGA, a Rua 9 da Vila João Jorge que tem início na Rua 7 e termina na Rua 19 do mesmo loteamento.
- 83 - IBATINGA, a Rua 8 da Vila João Jorge que tem início na Rua José Paterho e termina na Rua 45 do Jardim do Trevo.
- 84 - IBIUNA, a via pública que abrange a Rua 11 da Vila João Jorge e Rua 7 do Jardim Leonor e que tem início na Rua Amélia de Paula e termina na Rua 8 do primeiro loteamento.
- 85 - IBIRA, a Rua 6 da Vila Maria, sendo a 1.ª travessa da Rua Reginaldo Sales a partir da Avenida Washington Luiz.
- 86 - IBOTI, a Rua 4 da Vila Maria sendo a 2.ª travessa da Rua Reginaldo Sales a partir da Avenida Washington Luiz.
- 87 - ICATURAMA, a Rua 16 do Jardim Leonor que tem início na Rua Pe. Leonel França e termina na Rua 17.
- 88 - IGUAPE, a Rua 15 do Jardim Leonor que tem início na Rua Maestro Salvador Bueno de Oliveira e termina na Rua 16.
- 89 - IPE, a Rua 18 do Jardim Leonor que tem início na Rua 17 e termina na Avenida 1.
- 90 - ITIRAPINA, a Rua 21 do Jardim Leonor que tem início na Rua 17 e termina na Rua 19.
- 91 - ITAI, a Rua 23 do Jardim Leonor que tem início na Rua 22 e termina na Rua 17.
- 92 - ILHABELA, a Rua 11 da Vila Marieta que tem início na Rua Dr. Joseph Cooper Reinhardt.
- 93 - IPAUCU, a Rua 15 da Vila Marieta que tem início na Rua Dr. Joseph Cooper Reinhardt.
- 94 - IPORANGA, a Rua 19 da Vila Marieta que tem início na via pública conhecida por "Avenida Canto".



BROTAS

DATA DO ANIVERSÁRIO: 3 de maio.

ORIGEM DO NOME: Corruptela de (Bolotas) originário de uns biscoitos que a fundadora da cidade fornecia aos viajantes, semelhantes a uma fruta portuguesa. Capela das Brotas, antiga fazenda velha, em território de Araraquara. Distrito de

paz, pela lei n.º 20, de 6 de março de 1846, foi anexado ao município de Rio Claro, pela lei n.º 2, de 9 de março de 1853. Elevado a vila, pela lei n.º 1, de 14 de fevereiro de 1859 passou a cidade, pela lei municipal n.º 16, de 14 de maio de 1894. Como município, instalado a 29 de agosto de 1859, foi constituído com o distrito de paz de Brotas.

FORAM INCORPORADOS OS SEGUINTES DISTRITOS: Jaú, pela lei n.º 11, de 24 de março de 1859; Dois Córregos, pela lei n.º 28, de 28 de março de 1865; Ribeirão Bonito, pela lei n.º 16, de 8 de março de 1882; Dourado, pelo Decreto n.º 122, de 19 de janeiro de 1891; Torrinhã, pela lei n.º 468, de 14 de dezembro de 1896; Variã, pela lei n.º 233, de 24 de dezembro de 1948.

FORAM DESMEMBRADOS: Jaú, pela lei n.º 60, de 23 de abril de 1866; Dois Córregos, pela lei n.º 43, de 16 de abril de 1874; Ribeirão Bonito, pelo Decreto n.º 24, de 5 de março de 1890; Dourado, pela lei n.º 502, de 19 de maio de 1897; Torrinhã, pela lei n.º 1.883, de 30 de novembro de 1922.

Consta atualmente dos distritos de paz de Brotas e Variã.

FUNDADORES: Francisco Ribeiro dos Reis, Antônio Ribeiro da Silva.

DATA DA FUNDAÇÃO: Ano de 1831.

VILA: Em 1846.

MUNICÍPIO: O município foi criado em 14 de fevereiro de 1859.

TOPOGRAFIA: Terreno acidentado.

LIMITES: São Carlos, Ribeirão Bonito, Torrinhã e São Pedro, Itirapina e Dois Córregos.

CLIMA: Temperado, com uma média de 20 graus.

ÁREA: 1.061 km².

ALTITUDE: 661 m.

POPULAÇÃO: 11.980 — urbana 5.370.

ATIVIDADES ECONÔMICAS: Cultura agrícola, cana-de-açúcar, café, milho, arroz, tomate, algodão, feijão, pecuária e produção de leite.

FERROVIA: FEPASA (CPEF).

DISTÂNCIA: 268 km da capital.

RODOVIA: SP-330, SP-310 e SP-225.

DISTÂNCIA: 243 km da capital.



Gracas ao espirito hospitaleiro da sra. Francisca Ribeiro dos Reis, temos, na toponimia designativa de nossas localidades do Interior, a titulo de Brotas. Segundo registra a historia, a cidade brotense foi fundada em 1831, sendo seis fundadores, a sra. Francisca Ribeiro dos Reis e Antonio Ribeiro da Silva. Reza a tradiçao que, nos fins do seculo XVIII, o portuguez José Ribeiro da Silva Reis penetrou nos sertoes da "Morada do Sol", a nossa Araraquara de hoje, e que, na epoca, era apenas Aracoara que, em tupi-guarani, significa, Ara (dia) e Coara (morada). O portuguez, com 8 filhos e 10 escravos, se apossou das terras onde hoje é Brotas e, posteriormente, legou a area aos filhos Antonio Ribeiro da Silva e Francisco Ribeiro dos Reis.

A sra. Francisca, mulher expansiva como todas as mulheres portuguesas, montou uma hospedaria a margem das estradas que a ligavam a São Carlos e demandavam outros destinos, e nessa estalagem fazia os biscoitos à moda portugueza, aos quais denominava bolotas. O vocabulo, sofrendo as naturais deturpações no linguajar de varios viajantes, degenerou até chegar a brotas. E os viajantes quando queriam designar a localidade, onde havia a hospedaria da sra. Francisca, diziam a pensão da "bolotas" (bolotas), como os portugueses no seu tipico linguajar. E o termo foi evoluindo, tendo chegado a ser brotas graças aos nossos caboclos que, não se ajeitavam à pronuncia dos portugueses (bolotas) ou bolotas. Assim, da hospitalidade de uma dama teve origem o nome da cidade dos brotenses, a localidade que deu ao Brasil tantas figuras de valor e de inteligencia.

O municipio fica entre São Carlos, Ribeirão Bonito, Torrinha, São Pedro, Itirapina e Dois Corregos. Sua população é calculada em 23 mil habitantes, dos quais 12 mil residem na zona rural. Clima excelente, temperado, com a media de 20 graus. Brotas oferece aos turistas algumas recreações, tais como as quedas d'agua do Salto Jacaré, Jacaré Pepira-Mirim.

Há três saltos localizados na fazenda Três Saltos, onde há a usina electrica com capacidade aproximada de 1.800 HP. E a serra de Brotas é outra grande atração para os que desejam um sadio entretenimento.

ALGUNS DADOS

Elevada à categoria de vila em 6 de março de 1846, e municipio a 14 de fevereiro de 1859, é hoje comarca de 1.ª enclausura. Seu parque industrial ainda incipiente, conta com mais de 26 diversas industrias nas quais trabalham cerca de 450 operarios. Terra fértil apesar de velha, Brotas ainda produz café, algodão, arroz, milho, feijão, batatas, amendoim, cana e eucaliptos, tendo ainda uma grande usina de açúcar, a do Varjão.

Distante da capital 268 quilometros, ou esjam, 4 horas de viagem pela Cia. Paulista, Brotas tem comunicação com os demais municipios, tais como Douro e outras cidades da circunvizinhança, pela Empresa José Alves.

Possui todo o conforto, contando com agua, luz e estabelecimentos de ensino e hospitalares, embora a tradiçao seja de que, em Brotas, somente se morre do mal da velhice. Sua emissora, a cargo de Pinhanelli, apresenta programas de auditorio com "Nho Heitor" e outros comediantes. Sua imprensa, representada pelo semanario "O Progresso", fundado e dirigido por José Lucente, aliás, comendador, datando sua fundação de 31-3-1929. A cidade, bem traçada, está sendo calçada pelo prefeito Americo Piva, o grande municipalista que, como conselheiro do DER tanto tem ajudado o Interior. Com 26 ruas, 9 praças e 3 jardins, Brota apresenta ainda como atração principal o Salto de Brotas, Chacara Sta. Gertrudes e Fazenda Três Saltos, no distrito de Varjão.

Varias figuras exponenciais de nossa cultura nasceram em Brotas, entre as quais o sr. Mario Pinotti, atual ministro da Saude. Assim, tendo nascido da hospitalidade de uma dama que foi também, fundadora da cidade, Brotas, pela sua gente pacata e boa, ordeira e amiga, continua sendo a "Cidade Hospitaleira".